

Motivo de reflexão

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 10 Setembro 2019 00:00



Escrevi na semana passada que ao contrário dos anos anteriores este ano iria alongar-me nas minhas reflexões sobre as prestações das nossas selecções neste último verão. Não gosto de limitar-me a olhar apenas para os resultados imediatos,

gosto sempre de ter uma visão mais globalizada, gosto sempre de ver e saber onde é que surgiram os jogadores das selecções, quais as suas trajectórias, quanto tempo tem de basquete, etc, etc, etc...

Não tenho dúvidas que das tarefas mais difíceis é detectar talentos. A minha semana em Collet e a convivência com Josep Bordas, José Silva, Paco Torres entre outros permitiu-me conhecer a fundo a metodologia dos espanhóis para a difícil tarefa de detectar talentos. Essa tarefa ainda se torna mais difícil, quando o foco deixa de ser a procura de talentos e fica mais centrada nos resultados imediatos das selecções jovens. Vem estas minhas considerações a propósito das trajectórias das nossas selecções de Sub-20 masculinas e femininas.

Em termos absolutos o melhor resultado de sempre das nossas selecções foi o facto de termos sido vice-campeões da Europa no escalão de Sub-16 femininos há quatro anos. Custa-me dizer isto, mas penso que na vida em que ainda tenho pela frente, este é um resultado que nunca mais poderei assistir. A geração que há quatro anos foi vice-campeã da Europa da divisão A, dois anos depois em Sub-18 não foi além dum quinto lugar na divisão B o que corresponde a uma classificação de 21º lugar e este ano essa mesma geração ficou em 14º da divisão A, o que infelizmente corresponde à descida à divisão B.

A trajectória da geração da selecção de Sub-20 masculina, que ao contrário da geração feminina, jogou sempre na divisão B onde se classificaram em 9º, quando eram Sub-16, em 11º quando eram Sub-18 e em 1º e brilhantes vencedores da divisão B este ano. Em termos absolutos estas classificações correspondem a o 25º, 27º e 17º lugar.

Motivo de reflexão

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 10 Setembro 2019 00:00

Mas a principal razão, que me levou a escrever este artigo é o tema da detecção de talentos, pelo que para reflexão de todos, vou publicar a composição destas selecções deste ano e de há quatro anos atrás.

Seleção Masculina de Sub-16 de 2015

Diogo Oliveira; João Marçal; Paulo Caldeira; Pedro Lança; João Guerreiro; João Machado; Francisco Amarante; Vladyslav Voytso; Alexandre Fatuda; Henrique Barros; Miguel Moriés; Joaquim Oliveira

Seleção Masculina de Sub-20 de 2019

Vladyslav Voytso; Joao Guerreiro; Gustavo Teixeira; Francisco Amarante; João Filipe Neves; Neemias Queta; Jorge Embaló; Henrique Barros; Rui Manuel Palhares; Rafael Lisboa; Lamine Banora; Miguel Correia

Seleção Feminina de Sub-16 de 2015

Ana Ramos; Ana Jesus; Ana Margarida Gonçalves; Beatriz Jordão; Catarina Lopes; Eliana Cabral; Luana Serranho; Mariana Silva; Marta Vargas; Maryam Chermiti; Tess Santos; Susana Carvalheira

Seleção Feminina de Sub-20 de 2019

Sara Guerreiro; Alice Martins; Mariana Silva; Eliana Cabral; Ana Jesus; Tess Santos; Beatriz Jordão; Susana Carvalheira; Marta Martins; Mariana Carvalho; Luana Serranho; Marta Vargas

Na selecção masculina de Sub-20, há 4 jogadores que estiveram na selecção 2015 e na

Motivo de reflexão

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 10 Setembro 2019 00:00

selecção feminina de Sub-20 há 7 jogadoras que foram vice-campeãs europeias em 2015.

Para finalizar seria interessante perceber quantos jogadores e jogadoras destas selecções passaram aos 12 anos por Paços de Ferreira.